ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 26 de Junho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 264

Conego João Baptista de Aquino

Seu anniversario natalicio - Justa homenagem da «Gazeta de Agudos» ao virtuoso Vigario e digno Prefeito Municipal desta cidade.

Doces palavras de carinho, generosas palavras de louvor, palavras animadoras e confortantes de estima, confiança e incentivo, eis o que a «Gazeta de Agudos» hoje desejava possuir em vocabulario vasto e o mais significativo possivel, para, á maneira de com um mavioso, embora humilde, espargir jucundo de bem preciosas flores, exornar em algo e mimosear a trilha augusta e benefica que entre nós, nesta querida cidade de Agudos, vem percorrendo o illustre anniversariante de 24 do corrente mez, Conego João Baptista de Aquino.

Conego João Baptista de Aquino!

Doutrina theologica e sobremodo comprovada, é a de que os povos, as raças, as familias, os individuos mesmos, têm a velar por sobre os seus destinos um anjo, um mensageiro ineffavel de felicidade nas alegrias e de consolo nas amarguras historicas do mundo. Mas Deus, em seus altos e providenciaes designios, ha por bem ainda ir mais longe, de quando em vez, nas predileções com que acarinha certos povos seus bem amados: ao demais de dar-lhes um anjo invisivel, brinda-os tambem com a presença fagueira de certos entes, de cujas pegadas na terra que thaumaturgamente perlustram, se fazem os elos mais sublimes na corrente tremenda que é a vida de uma sociedade.

Desses anjos visiveis, bondade divina em formas humanas que entre nós, ás vezes, recebemos e percebemos, é exemplo typico o Conego João Baptista de Aquino: Agudos que o diga!

Sua benemerencia nestas plagas, os feitos a tantos que aqui sempre está envidando, com uma tenacidade e um crescendo sómente comparavel ao das aguas dos rumorosos rios, os quaes mais e mais se avolumam e impetuosos ficam á medida que deixam longe a humilde origem e sentem perto a magestade do oceano, tudo isso bem e bem se patenteia á mais lidima luz meridiana.

E o seu valor, os seus feitos em prol de Agudos, são tanto mais admiraveis e inegualados, quanto mais attentamente se considera quem seja o Padre Aquino.

E' elle um desses grandes capitalistas, que muito fazem porque ainda muito mais poderiam fazer caso a sua vaidade os obrigasse a tanto?

Não!

Tem o Padre Aquino por si, a lhe amparar os passos e as realizações ingentes, a força daquelles que se estribam em partidos, em ondas humanas perfiladas á voz de um chefe?

Não!

Padre Aquino é, simplesmente, o «Padre Aquino». E' um desses entes privilegiados, que, além de se fazerem a si mesmos, ainda possuem o condão mirifico de, quasi imitando a Deus, fazerem o muito do *nada*.

Quem hoje o vê, a amparar tanto e tudo que sobre seu heroicos hombros incumbe, bem deveria saber que, quando em 29 de Junho de 1914 entrou para o Seminario de Botucatú, elle já era um orpham de pae, a quem a mais

virtuosa das mães, por entre os sacrificios tremendos da pobreza honrada, procurava amparar na magna vocação sentida.

E alli, naquella casa de educação religiosa, então no auge do seu valor educacional e quando produziu as turmas de sacerdotes que hoje deslumbram todos os paramos que percorrem, ninguem poderá ao menos imaginar o muito que heroicamente supportou o nosso querido Vigario de hoje, dadas as provações que a fortuna sempre reserva para os seus enteados. Mas Padre Aquino soube luctar e, sobretudo, soube vencer.

Quando foi ordenado, a 7 de Março de 1925, seus collegas sabiam, perfeitamente, que quem supportára tão heroicamente os estudos e as provações, havia de vir a ser algo um dia nas adamantinas hostes da Igreja.

E Padre Aquino o foi.

Nomeado Vigario de Agudos, onde se empossou a 13 de Abril de 1925, esta cidade, a cada instante que de então por deante correu, sómente ha visto surgir isso tudo que óra vemos.

Padre Aquino, verdadeiro São Francisco de Assis, o qual tanto mais dava quanto menos tinha, conseguiu em poucos annos implantar em Agudos aquillo que hoje faz desta cidade uma das mais bem dotadas do Estado.

Auxiliado nobre e generosamente pelos corações agudenses, por essas almas bandeirantes que parecem ter feito destas bem fadadas plagas um receptaculo unico de caracteres sem jaças, Padre Aquino encastoou neste mirifico escrinio de Agudos, obras agigantadas e inegualaveis, como: o Hospital de Agudos, um dos mais preciosos entre os melhores do Estado; a Escola Normal Livre, a melhor de toda esta zona e contada entre as primeiras de todo S. Paulo; o Gymnasio Municipal S. Paulo, cuja officialização recente todos sabem que fracassaria em mãos que não fossem as desse homem; e outros tantos feitos sublimes de sua alviçareira engenhosidade, que seria enfadonhamente prolixo enumerar, visto que todos já sobejamente os conhecem, tanto aqui como por ahi além.

Ultimamente accumula elle os cargos de Vigario, Prefeito Municipal, Director do Hospital, da Escola Normal Livre e do Gymnasio Municipal, e isso com uma proficiencia, dedicação e zelo verdadeiramente maravilhosos, attendendo sempre a tudo sem o menor deslize de pontualidade ou cuidado. Dizemos mais: apesar desse emaranhado de cargos, na gestão respectiva de cada um delles, os seus serviços poderão ser um dia, talvez, egualados, mas nunca, jamais, superados.

E seu amor por esta terrinha, em prol de que ha feito mais do que o possivel, è tanto, que sendo por diversas vezes consultado pelas autoridades competente, sobre a acceitação de uma nomeação em que seus serviços fossem justamente premiados, além de mais altamente aproveitados, sua resposta ha sido sempre esta: «O maior premio e honra que se me póde proporcionar, é conservar-me sempre em Agudos».

Agudos, portanto, deve cultuar sempre a essa alma preciosa com que o céo nos brindou, para mostrar que entre nós ainda se dá o verdadeiro valor a quilates de tal jaez, para suspender a onda ameaçadora da vulgaridade, do endeuzamento que ultimamente se presta a qualquer desconhecido abrilhantado em ultima hora e que nada produz nem edifica para estimulo das gerações vindouras.

Que o Padre Aquino é digno das mais vivas demonstrações de apreço e sympathia, quem o duvida, quem o negará? Quem desconhece o nosso illustre annivesariante do passado 24 de Junho?

E' elle um lidimo cidadão, um espirito cheio de fé e dotado de um coração magnanimo, sempre propenso ás boas causas: não ha necessidade que nelle não encontre seu linitivo, não ha empreza que nelle não tenha o seu bemfeitor, não ha coração que não o ame, admirando-lhe as virtudes.

Possue um caracter superior e é dotado de um espirito emprehendedor, que lhe tem grangeado admiradores os mais sinceros.

E' por demais ingrato fallar das acções meritorias de um homem vivo. Tão vulgar se tem tornado o elogio aos nullos, andam tão malbaratados os encomios, ditados pelo interesse ou vendidos á vaidade, que não é facil fazer voltar o vocabulo á sua significação natural, para dizer do merito verdadeiro de homens que se destacam da craveira commum dos seus pares.

O Padre Aquino é um dos previlegiados da Providencia, cujos feitos se impõe á admiração sincera de todo o homem que sab

(Continúa na 2.a pagina)

CONEGO AQUINO

(*Continuação da 1.a pagina*)

aquilatar o valor de um caracter claramente definido, orientado para o bem.

Toda a sua vida tem sido uma linha recta entre a consciencia e o dever, na realização das obras que o illustram e o immortalizarão aqui na terra, executadas com energia e dedicação.

Ahi estão os factos que valem por uma affirmativa crystallizada em innumeras obras, como a que presenciamos nesta cidade, que se orgulha em possuir tão egregio cidadão que, embora não seja agudense de nascimento, o é de coração.

Qualquer que seja o juizo definitivo da posteridade a seu respeito, o Padre Aquino permanecerá nas nossas paginas aureas como uma figura inconfundivel, semelhante á desses epigonos de grandes ideaes, que despertaram nos povos um surto de vida nova e duradoura.

E tu, querida e mimosa cidade de Agudos, que és severa testemunha da bondade excelsa do Padre Aquino, mais uma vez tiveste a felicidade de registrar na tua historia brilhante um novo anno de existencia de teu bemfeitor.

A «Gazeta de Agudos», saudando o pelo seu anniversario, estampa nestas humildes columnas a sua sympatica effigie, fazendo os melhores votos a Deus pela continuação de uma vida tão preciosa quão necessaria para a felicidade de muitos, dizendo com o psalmista: «*In memoria aeterna erunt Justi!*»

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros de São Paulo e o «Vintem Paulista Pro—Lazaros»

(Communicado da Soc. Ass. aos Lazaros e Def. contra a Lepra).

«A firma Louly & Ozorio, que organizou o plano «Vintem Paulista Pro-Lazaros», collocando-o sob fiscalização da Delegacia Fiscal de São Paulo (de accordo com a carta patente no. 95, de 2 de Outubro de 1931) prometteu á Sociedade de Assistencia aos Lazaros 20o|o (vinte por cento) sobre a renda bruta da venda de coupons ao commercio, para que este os distribuisse gratuitamente lavrando-se, para tanto, contracto no 12.o Tabelião desta Capital em que a mesma firma declara ficar, com toda responsabilidade do dito plano, não cabendo á nossa agremiação senão a situação de beneficiada.

A extração dos premios devia dar-se com a Loteria de São João deste anno, segundo a intransferibilidade de que fala o contracto.

A firma Louly & Ozorio, entretanto, sem avisar em tempo a Sociedade de Assistencia aos Lazaros, por sua presidente e seu representante, só o fez ante hontem, 15—resolveu transferir o sorteio para o proximo anno.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra de São Paulo, apezar de não ter responsabilidade na execução do plano, não está de accôrdo com a transferencia da extracção.

E avisa por este meio aos interessados que a importancia de 39:104$800 (Trinta e nove contos, cento e quatro mil e oitocentos reis) que recebeu até hoje, como porcentagem que lhe era devida (tendo ainda direito a outras quantias, em conta corrente na firma Louly & Ozorio) ella, a conselho do Delegado Fiscal em São Paulo, a depositou, nesta data, no Banco do Brasil, até solução do caso do sorteio, em que aquelle Delegado se empenhará pora que nenhu prejuizo attinja os acquisidores de coupons.

Sem responsabilidade — frize-se mais uma vez — porque esta, pelo contracto, afinal quebrado na maioria de suas clausulas, cabe exclusivamente á firma Louly & Ozorio, a sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra deixa em deposito, entretanto, a parte de beneficio que lhe cabia, até resolução melhor.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros desautoriza o uso, pelos executores do plano «Vintem Paulista» de papeis officiaes seus, de timbre com nome de sua presidente e desautoriza, ainda offerecimentos e negocios em nome desta e da agremiação.

S. Paulo — 17 — Junho — 1932.

TRANSCRIPÇÃO

DO BOLETIM DIOCESANO DE BOTUCATÚ, 15—6—1932.

Irmãos e filhos diletissimos.

Na reunião do Clero, em Agudos, ficou combinado que o mez de junho consagrado ao Coração de Jesus, fosse escolhido para nos desagravos ao Coração Divino, encontrarmos o perdão dos nossos pecados, com a prece ardente pela pacificação do nosso Brasil.

E', pois, com grande prazer que recebemos o "Apelo do Exmo. Sr. Cardeal D. Sebastião Leme para uma Cruzada de Orações pela Patria», transcrevendo aqui na integra:

«O Brasil precisa de Deus em suas leis e seus homens.

Na quadra dificil que o mundo atravessa a ninguem pode passar despercebida a responsabilidade excepcional do momento brasileiro.

Dai os imperativos da consciencia patriotica que de todos reclamam elevação de vistas e sinceridade de propositos no cumprimento abnegado dos deveres civicos.

Infelismente, porem, a teimosia de agnosticismo fóra de moda leva os nossos homens a quererem prescindir das luzes e das graças de Deus Onipotente, em cujas mãos esta a sorte dos individuos e dos povos.

Ora, para o Brasil nunca foi tão premente a necessidade da proteção do Céu.

Nessas condições, a todos os espiritos, que tem a felicidade de crer, se impõe, como postulado maximo de patriotismo, o dever cristão da prece.

Orando com fé e fervor, havemos de atrahir sobre nossa terra a exuberancia das graças divinas, sem as quais debalde se tentaria construir no interesse da comunhão nacional.

Assim é que, visando despertar intensa cruzada de preces pela patria, *que precisa de Deus em suas leis e em seus homens*, aqui deixamos comovido apelo.

Que ninguem recuse ao Brasil a contribuição de sua fé suplicante junto á Bondade Infinita de Deus, por Jesus Cristo Senhor Nosso, Rei e amigo do povo brasileiro.

Combatendo a Lepra

S. Paulo iniciou forte campanha contra a lepra, alimentando a esperança de extingui-la em 30 anos.

Com os fatos e publicações dos mais eminentes leprologos do mundo, pretendem os dirigentes da campanha convencer ao povo de que a lepra é curavel.

Mais de 2.000 casos tiveram cura nas Filipinas, e em S. Paulo, ainda neste mês, 18 casos tiveram alta em Gopouva.

Principalmente no inicio a lepra é absolutamente curavel. Já não se fala de casos de suspeição, mas mesmo os casos verificados. Um pastor batista, no Brasil, depois de curado, trabalhou 18 anos, morrendo na velhice.

Convencido o povo de que a lepra, no inicio é facilmente curavel, sem necessidade de afastar-se do lar, preparados os medicos para um diagnostico certo no inicio, esperam os promotores da campanha a cura de todos os casos novos, de modo que em 30 anos os casos velhos terão desaparecido e os novos inteiramente curados. S. Paulo muito deve ao dr. José Maria Gomes que é das maiores mentalidades no assunto.

Eis a gloriosa campanha para a qual S. Paulo está pedindo o auxilio de todo o Brasil. E' a mulher paulista, a cuja frente se encontra d. Alice Tibiriçá, a promotora deste movimento.

Bicos para guarda louça, nesta Typ.

Soffreu 16 annos!

E' dever de gratidão, d'aquelles que soffreram por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vir prestar homenagem ao vosso preparado o *Elixir de Nogueira*, do Pharm. Chim João da Silva Silveira.

Soffri por espaço de 16 annos de umas manchas no rosto e cabeça, horrorosas dôres de cabeça e dôres rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria.

Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras: tomei 9 vidros do vosso preparado *Elixir de Nogueira* e hoje, abaixo de Deus, acho-me curado das terriveis molestias com esse grande remedio.

Sou um desses agradecidos.

Podeis fazer desta o uso que entenderdes.

De VV. SS. Amo. Atto.

Carlos P. Olimeira Lima.

(Firma reconhecida.)

Fumem cigarros da Cia. Castellões.

A CAMINHO DO TRABALHO

cumpre ter-se o corpo bem disposto e o espirito alegre. Mas que alegria, que bom humor, que disposição para a lida podem existir se uma dôr physica nos aflige? Uma simples dôr de cabeça rouba ao trabalhador a efficiencia do seu esforço.

Contra este insidioso inimigo ha, felizmente, uma arma irresistivel: a **Cafiaspirina.**

Um ou dois comprimidos alliviam promptamente qualquer dôr de cabeça, de dentes, de ouvidos. **Cafiaspirina** é absolutamente inoffensiva e não ataca o organismo. Não se illudam com certos remedios que se intitulam "tão bom como a **Cafiaspirina**". Lembrem-se que a CRUZ BAYER é universalmente considerada a garantia do medicamento puro, preparado com todo o rigor scientifico e digno de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

ACRO'BATA

HENRI FALK

Nesta época de arrivismo, Léon Limandin, homem timido e tranquillo, não era o mais indicado para conseguir bons empregos. Por isso, se limitava a pequenas occupações que lhe proporcionavam um pedaço de pão, e á procura de uma andava quando encontrou Próspero Pron numa cervejaria.

Fóra seu rival em amores. Uma costureirinha o havia preferido a Próspero, e este, desde então, odiava a Léon, embora dissimulasse seu rancor.

Emquanto tomavam o aperitivo, Próspero lhe disse:

— Eu não posso queixar-me. Contractaram me para imprimir uma pellicula, e o director de scena se interessou por mim. Creio que foi minha sorte.

— Eu, entretanto — disse Léon — estou desesperado. Despediram-me do escriptorio porque havia demais. Si pudesses arranjar-me alguma coisa...

— Veremos — respondeu Próspero.

E pensava: «Si eu pudesse pregar uma peça a este imbecil...»

A occasião não tardou em se apresentar. No mesmo dia, ouviu, no studio, que o director dizia:

— Precisamos de um acróbata para a scena das barras. Será necessario ir ás agencias.

— Não, não é necessario — disse Próspero. — Eu conheço um gymnasta estupendo: Léon Limandin.

— Você é nosso salvador! Sabe onde elle mora?

Uma hora depois, Léon estava no studio.

O projecto de Próspero era proporcionar a seu antigo rival a alegria de um emprego e vêl-o, depois, desesperar se ao saber que tinha de trabalhar como acróbata.

— Alegro-me que tenha sido immediatamente — disse o director a Léon. — Ainda esta tarde o senhor começará a trabalhar. Quanto quer ganhar?

— Fica ao criterio do senhor.

— Tendo em conta suas condições, dar-lhe-emos trezentos francos cada dia que trabalhe.

Léon quasi desmaiou e correu á procura de Próspero.

— Sabes que me vão dar trezentos francos por dia? Isto é um sonho!

— Não, filho. E' a diaria corrente em teu trabalho de acróbata.

— Acróbata. Mas, que tenho eu a fazer?

— Trabalhar nas barras fixas.

— Eu?

— Tú, naturalmente. Não me disseste uma vez que eras um pouco acróbata?

— Como poderia dizer-te, disse, si tenho vertigens até subindo numa escada?!...

O infeliz foi, immediatamente desfazer o equivoco. Mas o director, antes que elle fallasse, lhe disse:

— Esta tarde, o senhor não poderá trabalhar. Hupfunpk, o operador, mandou avisar que não póde vir. De qualquer modo, o senhor ganhará o dia de hoje. Volte amanhã.

E, sem deixál-o falar, se afastou.

No dia seguinte, avisaram a Léon que não havia filmagem; e quando elle, na outra tarde, voltou ao studio para dizer que não era acróbata, lhe communicaram que fôra cortada da pellicula a scena da gymnastica, e lhe entregaram novecentos francos.

Aquella noite, Léon foi buscar seu perfido amigo Próspero.

— Estou louco de alegria, camarada! Novecentos francos em tres dias! Isto é que é profissão! Hoje sou eu quem paga. Pede o que quizeres.

Pròspero empallideceu de raiva. Mas sua ira foi muito maior quando viu aproximar-se da mesa uma linda loira, que se sentou ao lado de Léon, sorridente e mimosa.

— Uma actriz do studio, muito minha amiga.

— Como? — exclamou Próspero, enciumado.

— Sim — proseguiu Léon, piscando maliciosamente um olho — Disse lhe antehontem que lhe daria umas lições de gymnastica...

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

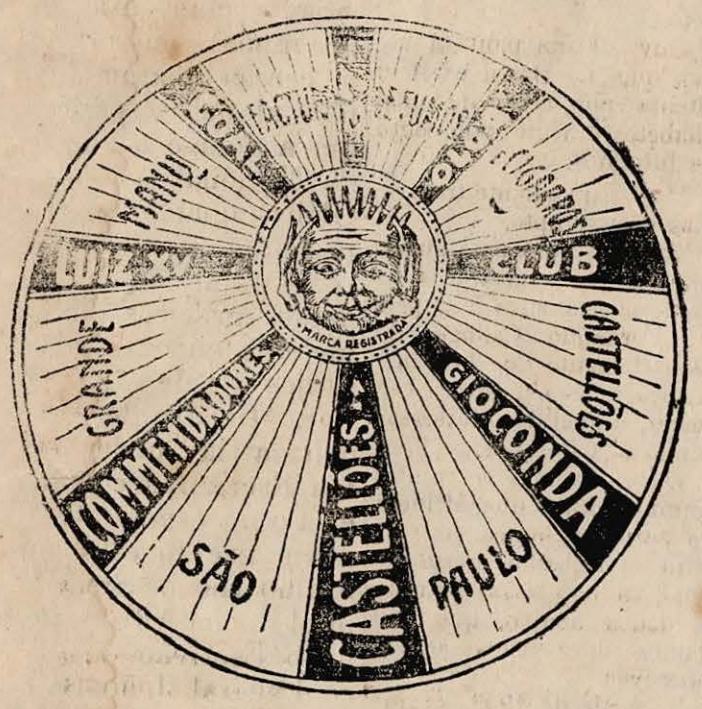
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 26 DE JUNHO DE 1932 | NUM. 264

São João Baptista

A Igreja, em sua maviosa liturgia, e o povo brasileiro, na sua poetica e incarravel indole de carinhos, celebram no dia 24 de Junho uma das mais tradicionaes festividades, aquella que tem por fim honrar um dos maiores santos da Christandade: São João Baptista.

E' este um santo, cujas maiores lôas nos proprios Evangelhos se encontram: seu nascimento foi motivo de alegria extrema para todo o mundo, pois nasceu para annunciar a vinda do Salvador; foi grande não só aos olhos do mundo, mas ainda aos olhos de Deus, porque foi destinado a ser o precursor do Messias; foi santificado e cheio do Espirito Santo desde o ventre de sua mãe; durante o curso da sua vida guardou uma abstinencia tão rigorosa, que nunca bebeu nem vinho, nem outro licor que pudesse inebriar; pregou com tanto zelo, que converteu muitos filhos de Israel ao seu Senhor e ao seu Deus; e esse Deus, tendo-se feito homem, não appareceu em publico, sem que João, seu precursor, houvesse annunciado sua vinda, caminhando adeante delle em espirito e na virtude de Elias.

Dahi o ser o dia 24 de Junho não só um dos mais alegres do Christianismo, como tambem jucundamente celebrado entre os proprios gentios, que o solennisam com luminarias, fogueiras e outros signaes de regosijo. O mesmo praticam os turcos e todos os povos orientaes, segundo referem o viajantes.

E o nome desse maravilhoso santo está ligado, historicamente, á mais bella das artes que ha na terra para guadio e consolo dos pobres mortaes :— a musica.

Paulo, diacono, monge do Monte Cassino e amigo de Carlos Magno, compoz em honra de S. João Baptista o hymno : *Ut queant laxis*. No seculo XIII, o monge benedictino Guy (Guido) de Arezo notou que as notas cantadas sobre as syllabas iniciaes formavam a sèrie dos seis graus primeiros da escala musical. Designou cada grau pela syllaba correspondente : *Ut* (dó), *ré*, *mi*, *fá*, *sol*, *lá*, *si*), facilitando assim muito o estudo dos intervallos musicaes.

Eis a historica estrophe do hymno :

Ut queant laxis — **re**sonare fibris (Dó - ré)
Mira gestorum — **fa**muli tuorum (Mi - fa)
Solve poluti — **la**bii reatum (Sol - lá)
Sancte — **I**oannes (Si)

CROISET

Visitou-nos

Esteve na cidade e visitou-nos tomando umu assignatura desta folha o sr. Abilio Avila, proprietario do Hotel São Sebastião na movimentada localidade de Cambará, Estado do Paraná.

Agradecemos.

Para Itapetininga

Viajou, em dias da semana que ora se finda, para Itapetininga, em goso de ferias, o nosso particular amigo Sidonio J. Gonçalves, estimado professor do Gymnasio «S. Paulo», desta cidade, e brilhante collaborador desta folha.

Errata

O nosso collaborador Falk, pede-nos a publicação das linhas abaixo:

Em meu artiguete «Unamo-nos Paulistas!» de domingo ultimo, sahiu um periodo bastante truncado. E' o quinto da segunda columna. Peço a fineza de repetír o «tal» da seguinte forma:

«Essa palavra, que encerra um grito de guerra, synthetisa a nossa historia e a nossa raça, e satisfaz plenamente todas as aspirações, no momento.»

DACTYLOGRAPHIA

Confrme noticiamos, as aulas começarão no dia 1 de Julho proximo, em sala annexa ao Gymnasio Municipal São Paulo, desta cidade, sob a direcção da competente senhornha Thereza Mello Silva.

Attendendo á crise que atravessamos, a mensalidade será de 20$000 e o horario provisorio o seguinte: curso diurno, das 13 as 15 horas e nocturno, das 18 ás 21 horas, salvo modificação posterior.

Os interessados devem se dirigir á Secretaria do Gymnasio, á praça Cel. Delphino.

Jornaes e Revistas

Recebemos na semana finda a visita dos nossos confrades :

Folha de Quatá — E' editada da florecente cidade que lhe empresta o nome sob a direcção do snr. Alvaro F. de Camargo Aranha.

O Dois de Abril — No municipio de Campos Novos é publicado e redactoriado pelo sr. Rodolpho P. Silva.

O Sertão — Orgão independente, consagrado aos interesses do setentrião mineiro — vê a luz em Fortaleza, Estado de Minas, sob a responsabilidade do seu director sr. Josias M. Souza.

A Mocidade — sob o emblema «A Tribuna da Juventude» é publicado na capital Paulista, tendo como director o sr. G. V. Bittencourt.

A União — Orgam independente dedicado aos interesses do povo — São seus director e redactor os srs. José Lucio da Silva. e Bernardino Gonçalves respetivamente. E' publicado na cidade de Cafelandia.

O Povo — No Estado da Bahia e sob a direcção do sr. João Varella é editado.

Sino Azul — Esta bem feita revista é publicada no Rio de Janeiro sob a competente direcção do responsavel sr. E. M. Brandão, para os empregados da Cia. Telephonica Brasileira.

A todos agradecemos a gentileza da remessa e permutaremos com satisfação.

DR. CLOVIS DE MORAES BARROS

O povo prestou-lhe significativa homenagem.

O interesse publico leva-o a outras paragens, talvez mais virentes, onde se lhe descortinarão mais amplos horizontes para distribuir, como sempre, com zelo e dedicação, com probidade e nobreza, sem tibiesa ou vacillação, a mais serena Justiça.

E' que o dr. Clovis de Moraes Barros, possue todos os predicados de um bom juiz : «um conhecimento profundo das leis, uma probidade a toda prova, uma grande independencia de caracter, um espirito recto e uma consummada experiencia».

Além disso, as attenções que dispensava ás partes litigantes, aos advogados e auxiliares do fôro, a austeridade com que exercia o seu arduo cargo, a lhanura com que tratava a quantos delle se acercavam, grangearam-lhe um grande numero de amigos dedicados e de admiradores sinceros, bem como, tornaram no bemquisto de todos os de Agudos.

Foi, certamente, reconhecendo o grande valor do impolluto magistrado que o Egregio Tribunal de Justiça, em concurso, classificou-o em primeiro lugar, por merecimento, e o Governo do Estado o nomeou para dirigir os destinos da Comarca de Franca.

Certo estamos que, nessa Comarca, o honrado juiz continuará sua brilhante e honrosa missão de defensor da lei e applicador do direito, elevando e engrandecendo com sua cultura e intelligencia, honestidade e amôr ao trabalho, o justo renome de que goza, no paiz, a magistratura exemplar do nosso querido Estado de São Paulo.

O povo de Franca deve, não ha duvida, rejubilar pela justa nomeação do dr. Clovis de Moraes Barros.

Mas os agudenses, si bem que satisfeitos da merecida e justa promoção do honrado magistrado, sentem, pezarosos, o seu afastamento desta Comarca onde, por quasi um lustro, administrou Justiça.

Que seu merito lhe proporcione novos louros na judicatura e o futuro lhe seja de felicidades, são os votos que os agudenses fazem.

—

Não quiz o povo de Agudos deixar partir o homem que como juiz e cidadão soube se coadunar com a sua sociabilidade e captivar a amizade de todos, sem lhe testemunhar publicamente o respeito, a gratidão e o apreço que lhe deve por seus merecimentos.

A 22 do corrente, ás 16 horas, o pessoal do fôro, advogados e grande massa popular, dirigiram-se á residencia do dr. Clovis de Moraes Barros e sua exma. familia afim de prestar-lhe singela, mas significativa, homenagem.

Em nome de todos fallou o conceituado advogado dr. Elias de Oliveira Rocha que, em bello improviso, realçou os dotes moraes e intellectuaes do homenageado e offertou-lhe um bronze — bellissima estatueta representativa da justiça —, como lembrança da sua sã actuação nesta Comarca e prova de gratidão de seus jurisdicionados de Agudos que jamais olvidarão sua bemfazeija e preponderante figura.

Respondendo, o homenageado agradeceu commovido as palavras carinhosas do orador e o mimo que lhe foi offerecido.

Fizeram, ainda, uso da palavra os srs. dr. A. Egydio de Carvalho, dr. Alfredo Paraizo Galrão e Conego João Baptista de Aquino.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne.

Em seguida, foram batidas varias chapas photographicas.

E assim, a nossa terra fez, ao juiz, justiça.

Estatistica util

A miúde, pretensos entendidos, emprestam ao nosso querido Brasil famas e praticas que, em absoluto, nunca as tivemos. Por não serem reaes, desapparecem como surgiram.

Umas, pretendem a diminuição do grande e invejado paiz da America do Sul ante as demais nações ; outras, de tão ridiculas, nada revelam.

E ás mais das vezes os dectractores do Brasil são mestres . . . technicos, especialisados de algum ramo, que um ministro tambem sabido, contractou para ensinar os brasileiros . . .

«Quasi sempre . . .» Após as apresentações, banquetes, exhibições nos logradouros publicos, theatros, etc., regressam os «sabios de fama mundial» á sua patria ; e ahi, cuidam de escrever, sem demora, um livro em que se conta do Brasil as coisas e os casos mais inverosimeis. E por um preço ! . . .

Vale que taes monstruosidades são desfeitas com facilidade pelo restabelecimento da verdadeira situação do Brasil como paiz novo, rico, hospitaleiro e prospero.

A mais apregoada dessas malevolas «famas» é a que se refere ao nosso gráu de instrucção. Alardêam por lá, e tambem os nossos, que somos um paiz de analphabetos.

Ouvi de um paulista velho, que no Brasil existem oitenta por cento de analphabetos e vinte por cento de litteratos.

Mais para adiante trataremos do assumpto.

Nesta pequena nota queremos, apenas, mostrar uma modesta estatistica feita pelo sr. Fernando Callage, do Departamento do Trabalho Agricola, na exposição Cafeeira, a qual deve interesar muito a todos nós.

Das diversas correntes immigratorias, que affluem ao porto de Santos, em procura de trabalho, neste Estado, tirou o nosso patricio os dados abaixo, que julgamos interessantes e expressivos.

A partir de 1908, as raças que contribuiram na caudal immigratoria, foram os seguintes, com a porcentagem de alphabetisação que se observa na columna respectiva.

Nacionalidades	*o/o Alphabetizados*
Allemães	86,9
Francezes	86,3
Letos	83,2
Hungaros	79,7
Brasileiros	78,2
Polonezes	75,9
Austriacos	74,6
Japonezes	73,8
Jugoslavos	71,4
Rumenos	70,1
Russos	66,1
Lituanos	65,
Syrios	61,6
Italianos	58,2
Portuguezos	41,2
Turcos	38,2
Hespanhoes	27,1

O Brasil figura em quinto lugar, em posição superior a alguns paizes velhos e pequenos, onde ha facilidade de transportes e de communicações, os quaes são tidos e havidos como centros civilisados.

Convém saber que o trabalhador da lavoura que procura o porto de Santos, vem do Norte ; mais do Norte que do Sul, o que nos conduz a creditar que por lá tambem se cuida do ensino das gentes.

Conservem bem estes dados, que podem ser exhibidos em occasiões opportunas.

Não somos tão ignorantes como dizem . . .

FALK.

SECÇÃO LIVRE

TERRAS DA FORQUILHA

Divisão falsa

Os senhores que, compraram terras dos Drs. Gabriel Rocha e seu irmão Elias Rocha, em boi pintado aprevinão-se que é um Extalionato essas terras forão de Justino Carneiro Giraldes, não de Roberto Dias Baptista esses grileiros assim fizerão para enganarem os que já estavão sitiados com casas cafés muitas mil braças de cercas de arame em 653 alqueires parece-me a dona é a Fazenda Nacional dessas Glebas quando os Srs. procuradores intenderem tratar do abuso desses grileiros direi a onde se encontram os titulos desde 1857 o Snr. Ministro da Agricultnra ia pedir essas Escrituras e o que estou esperando-os quem fizerão este embrulho são os Srs. Gabriel Rocha Alfredo Pena o Escrivão do Juizo Federal João Baptista Dsntas. Sorocaba 18 de Junho de 1932.

Antonio José Marcello

(*Conforme original*)

Firma reconhecida pelo 2º. Tabelião Interino, de Sorocaba, Arlindo Baddini.

Rifa

A rifa dos terrenos em Araraquara que devia correr com a loteria de S. Pedro ficou adiada, sendo previamente publicada a data certa pela imprensa local.

Z. Bartolomazi.

Missa de 30 dias

Maria Custodio de Camargo, Judith de Conti Bueno, Arsenio de Conti e mais parentes do finado

Joaquim Bueno de Camargo

Convidam a seus amigos e conhecidos para assistir a missa que por alma do querido extincto mandam celebrar, a 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade.

Por esse açto de religião, desde já, se confessam agradecidos.